



ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL
DE AREIAS, REALIZADA NO DIA 02 DE FEVEREIRO DE
2016.

Aos dois dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, às dezenove horas, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Câmara Municipal de Areias, na Sala das Sessões Ver. Joaquim Gonçalves Pereira Filho, situada à Av. Siqueira Campos, 285, Centro, Areias/SP, com a presença dos Senhores Vereadores: Alício José Gomes dos Santos (Alício); Joaquim Costa Junior (Cabeludo); José Adriano Quintanilha Coutinho (Adriano); Lucemir Santos Machado (Mi da Serra); Luiz Batista dos Santos Paixão (Luiz Paixão); Márcia Raquel Fonseca Serafim (Raquel); Onofre da Cunha Rodrigues (Nofrinho); Wagner Onofre Cunha Lara (Wagner) e Waldir Ferreira dos Santos (Ferreira). Sessão presidida pelo Ver. Wagner Onofre Cunha Lara e Secretariada pelo Ver. Onofre da Cunha Rodrigues. Para dar início à Sessão o Sr. Presidente desejou boa noite a todos, solicitou fosse feita a chamada regimental e havendo número legal declarou aberta a sessão. Em seguida colocou em discussão e votação a ata da 20ª Sessão Ordinária de 2015, que foi aprovada por unanimidade. Dando início ao Expediente o Sr. Presidente solicitou fosse feita a leitura das seguintes matérias: Projeto de Lei Legislativo nº 01/2016 - de autoria da Mesa Diretora. Moção de Pesar nº 01/2016 do Ver. Luiz Batista dos Santos Paixão; Requerimentos de Informação 01 e 02/2016 do Ver. Alício José Gomes dos Santos. Indicação nº 01/2016 de autoria do Ver. Luiz Batista dos Santos Paixão, Indicações nº 02/03 e 04/2016 de autoria do Vereador Alício José Gomes dos Santos. Na sequência, o



Senhor Presidente franqueou a palavra para a manifestação dos senhores Vereadores sobre as matérias lidas no expediente. O Ver. Luiz Paixão fala sobre a Moção de Pesar: Acompanhei a Carla sempre. Ela sofreu muito, sempre a acompanhei. Ela foi muito humilhada no hospital , a ambulância levava, depois passaram para o fiat uno, depois pararam de dar carro para ela. Levei a por várias vezes. Foi muito humilhada por causa de carro, remédio, inclusive a pouco tempo, ela precisou de um remédio que custava R\$ 170,00 , no hospital não conseguiu, pediu até para o prefeito e não conseguiu. Fico triste, porque ele faz festa, faz tantas coisas na cidade, é cervejada como a maioria dos políticos, aí a pessoa precisa de um remédio e não consegue. Peço a Deus que ela esteja em um bom lugar. Sobre o Morro do rocio, um dia dess4es caiu uma barreira e tapou o caminho, o caminhão e a maquina tirarão barro de qualquer jeito. Fui subir com a Kombi carregada de compras, deu trabalho, tive voltar de ré, tiraram a metade do barro pois o responsável tirou as maquinas e disse que não precisava terminar o serviço. As canaletas estão todas tapadas de barro. Um absurdo. Se não for para fazer bem feito e preferível não fazer. Essa é minha opinião. O povo cobra a gente, porque o prefeito não se acha, não acha o encarregado, não acha ninguém. Peço providências urgentes. Agradece a palavra. O Ver. Alicio: Antes de entrar nas matérias, gostaria de reiterar o que o Ver. Luiz falou da Carla. Foi minha aluna e acompanhei o problema que ela passou, inclusive, chegou ao meu conhecimento que ela precisou de uma cadeira de rodas para pessoas obesas e também não conseguiu. Passou por muitas dificuldades. A moção de pesar foi oportuna. Em relação aos



requerimentos, no primeiro eu pedi a composição dos Conselhos Municipais, quem são os presidentes, membros, para que possamos acompanhar os trabalhos, inclusive para sabermos da agenda de reuniões para eventualmente participarmos, e, o segundo diz respeito ao Sebrae. Os representantes do Sebrae estiveram aqui no segundo semestre de 2015, falando a respeito do que a Câmara poderia ajudar no sentido de aprovar uma lei municipal que seria enviada pelo Executivo para facilitar e possibilitar que o pequeno empresário, as micro empresas pudessem ser beneficiadas. O requerimento é para saber se o Executivo vai mandar o projeto de lei para analisarmos e aprovarmos e com isso beneficiar os cidadãos. Quanto ao campo do Rocio, foi uma promessa de campanha feita aos moradores, quando eles vieram aqui já cobraram. É pedido reiterado. Acredito não ser uma coisa complicada de ser feita. Estão pedindo também a tela de proteção que foi tirada da quadra da popular que servirá para conter a bola e cercar o campo, pois tem um barranco próximo ao campo. Quanto aos freezers para merenda escolar, seria interessante quanto à segurança. A questão dos exames preventivos, pedido reiterado mas nunca é demais falar. As vezes o aluno tem pouca aprendizagem, não é porque ele não consegue, as vezes ele tem algum problema que interfere na possibilidade de prestar atenção. Se o aluno tiver algum problema de desnutrição, anemia, pode causar dificuldades. Agradece a Palavra. Na ordem do dia, foi colocado em discussão a Moção de Pesar nº 01/2016- de autoria do Ver. Luiz Batista dos Santos Paixão, que em votação foi aprovada por unanimidade. Em discussão e votação o requerimento 01/2016 do Ver. Alicio José Gomes dos Santos,



que foi aprovado por unanimidade. Em discussão e votação o requerimento 02/2016 do Ver. Alício José Gomes dos Santos, que foi aprovado por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente deixou a palavra em aberto para as manifestações pessoais e comunicações parlamentares. O Vereador Luiz Paixão: Falei sobre a humilhação que as pessoas passam no hospital. Um dia desses uma paciente e seu bebê tiveram alta às 10 horas da manhã. A pessoa ligou no hospital varias vezes e não foram buscar. Fui no hospital conversar com a recepcionista “ Sempre digo que somos Vereadores mas não somos melhor que ninguém”. A recepcionista sentada estava, sentada ficou sem nem olhar pra mim, respondendo que não tinha carro. Eu disse a ela que estava cego, pois havia 04 carros lá fora. Ela respondeu “não tem motorista”. Insisti ela disse que o carro que vinha de Taubaté pegaria a paciente e o nenem. Fui para Cruzeiro busca-los. Ao chegar o Onofrinho que vinha vindo de Taubaté chegou junto. Eram 06 horas da tarde. Isso que estou dizendo é para verem a humilhação que o povo passa no hospital. Não sou melhor que ninguém, mas se ela fez isso para mim, imaginem com as pessoas mais humildes que não sabem reclamar. Sobre as estradas, estive com o Lair da fazenda paredão, que reclamou, disse a ele já ter feito o pedido, que não foi atendido. A estrada está intransitável. Disseram para eles que vão esperar parar de chover. Na estrada Santa Rita também me cercaram reclamando, também está intransitável. Passou vários tempos de seca e não mexeram, tem maquina, caminhão, mas não fazem nada. Vai ter que arrumar helicóptero para tirar os moradores de lá. O Morro do Rocio está uma vergonha. O



povo não acha prefeito, não acha secretário, encarregado. Alguém tem que tomar providência urgente. Agradece a palavra. O Ver. Wagner parabeniza os colegas pelas matérias apresentadas. Começa o ano e começamos tudo de novo. As estradas como disse o Ver Luiz falou, lá no Lair tem 04 famílias que moram e não consegue sair por causa da estrada. Tem realmente que tomar providências urgentes pelo Executivo. Hoje retornamos depois do recesso, peço que tenhamos paciência. Vai ser uma ano difícil, é ano político, mas que a gente saiba diferenciar as coisas, que continuemos trabalhando, como nos 03 últimos anos passados. Que saibamos cobrar, mas, com paciência, pedindo a Deus que o Prefeito nos ouça. Fazemos tudo que ele pede e nossos pedidos não têm nem resposta. Peço a Deus que tudo corra na maior tranquilidade possível. Na sequência o ver. Alicio. Inicio minhas palavras dedicando uma moção de pesar pelo passamento da D.Carolina, sogra do Sr. José Antonio. Tive pouca convivência com ela, mas todas as informações sobre ela eram elogiosas, uma pessoa extremamente educada, caridosa, religiosa e fazia o bem para muitos. Nesse momento de dor todas as pessoas são iguais, não tem rei, não tem prefeito, não tem papa. Queria deixar registrado pela posição que ela ocupou na sociedade, pelo bem que ela fez. Tinha pouca gente, mas às vezes semea-se o bem aqui na terra e não é correspondido, mas tudo que ela fez foi de coração. Participei semana passada de uma reunião do SUA – Assistência Social e na reunião foi falado que todos municípios precisam elaborar um projeto de lei para regulamentar a questão da assistência social e segundo informações Areias já tem essa lei aprovada. Com relação ao Micareias gostaria de dizer o



seguinte: Foi sucesso de publico, mas existem considerações a serem feitas: 1º ponto positivo foi a equipe de segurança profissional contratada. Agora tem que repensar a festa, porque o saldo que ela deixa na cidade, a gente não sabe se é positivo. Pela violência, consumo de drogas, promiscuidade, sujeira e o dinheiro que circula vai para fora do município. Quanto à disposição das barracas, muitas pessoas reclamaram que não consegue andar. Ver a possibilidade de colocar as barracas depois do centro ou todas em um sentido só, para dar mas espaço para as pessoas circularem. São questões a serem repensadas. Queria falar sobre os professores municipais, pois nos últimos anos, somente um ano houve bônus para os professores. Esse bônus é sobre do FUNDEB que deve ser gasta na totalidade. 60% dessa verba é destinada ao salário. Então acredito que o município está devendo em relação ao bônus. Tem que elaborar critérios justos, pois o salário é dos professores, pois a maioria das cidades adquirem bens, veículos ou fazem reformas, tudo isso é importante, mas o bônus é uma forma de valorização do profissional do magistério. Então dentro dos 60% o que sobrar, deve ser destinado aos professores, por ser justo legal e moral. Peço a Dra. Silvia fazer a leitura de um texto do jornal do Centro do professorado paulista sobre verba, bônus, valorização do magistério que fala o seguinte: Se você tiver que ser operado pelo melhor médico no pior hospital ou no melhor hospital pelo pior médico. Qual será sua opção? Provavelmente responderíamos que queremos o melhor médico. Na educação acontece isso. Às vezes você tem estrutura, mas, tem um profissional que não é valorizado. Agradece a palavra. O Ver. Ferreira cumprimenta a todos.



Agradece os colegas pelas indicações. A respeito da moção da D.Carolina, não houve tempo hábil, mas ela merece pelo que fez. Agradecer ao Presidente pela coroa de flores em nome da Câmara Municipal. Queria falar a respeito das estradas, o Lair reclamou para mim também, o Sr. Francisco também. Fui conversar com o prefeito e ele disse que caiu muitas barreiras na Bocaina e na Serra, mas que esta semana as máquinas já estão descendo e amanhã já vai estar mexendo nas estradas. Realmente as estradas estão horríveis mesmo, foi chuva demais. Inclusive a mulher do Marquinho não consegue sair de lá. Quero falar também a respeito da festa. Realmente cresceu muito. Trabalho a noite toda na festa e sei a dificuldade. Aumentamos a segurança, todos gabaritados na Federal, com contrato com a prefeitura. Foram 30 seguranças, mas, é muita gente mesmo e depois a cidade não comporta tanta gente. Vai chegar uma hora que não vai dar mais. Tinham 10 banheiros químicos, mas o pessoal não consegue passar e faziam na rua que fica fedendo. Outra coisa que acontece, é que quando a banda para de tocar as quatro da manhã, os policiais militares vão embora, deixando a responsabilidade toda na mão dos seguranças. Se alguém arruma confusão, o segurança pega, mas não tem para quem entregar. A pessoa volta a brigar de novo. É complicado. Não tem condição de trabalhar. Tem que ter um grupo, pois tudo é feio com união. Se não conta com o grupo, o serviço não sai de acordo. Os policiais somem e ninguém vê. O problema é depois das quatro da manhã, antes é difícil acontecer problemas, nessa hora o álcool já subiu e não se vê nenhuma viatura, aí aproveitam para arrumar confusão. Agradece a palavra. Ver Wagner solicita autorização do plenário para fazer leitura da



matéria jornalística solicitada pelo Ver. Alicio. Com a concordância, a matéria é lida. Não havendo mais nenhuma manifestação, nem mais nada a se tratar, o Senhor Presidente convocou os Senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, à realizar-se no dia dezesseis de fevereiro de dois mil e dezesseis, no horário regimental e determinou a lavratura da presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim, 1º Secretário e pelo Sr. Presidente.